

Nietzsche e a política educacional da Alemanha do século XIX

Eduardo Nasser¹

Desde muito cedo, Nietzsche esteve comprometido com um projeto privado de formação, em paralelo às instituições de ensino. Essas instituições de ensino promovem uma postura servil perante as inclinações modernas; a modernidade prioriza somente interesses mercadológicos, impondo o utilitarismo como o valor que mais deve ser estimado pelos educadores. A centralidade conferida à utilidade provoca efeitos danosos, pois ao se priorizar necessidades imediatas, perde-se de vista a necessidade da natureza, que requer o surgimento de gênios ao invés de especialistas. Para Nietzsche, esse quadro decadente só poderia ser revertido mediante uma intervenção social, política e cultural que se ocupasse com uma transformação na concepção de saber; dever-se-ia deixar de prestigiar o saber útil para, então, louvar um saber inútil, mais afeito aos clássicos do que os modernos.

Palavras-chave: instituições de ensino; gênios; formação.

Nietzsche and the German Educational Politics of the 19th century

Since early on Nietzsche was committed to a personal project of education in parallel to educational institutions. These institutions promote a subservient attitude towards modern inclinations; modernity prioritizes market-oriented interests only, imposing utilitarianism as a value that must be highly regarded by educators. This centrality of utility is harmful, since by prioritizing immediate needs one loses sight of the needs of nature, which require the emergence of geniuses, not specialists. To Nietzsche, this decadent scenario could only be reverted through a social, political and cultural intervention focusing on a transformation of

¹ Possui graduação em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em filosofia pela Universidade de São Paulo. Fez estágio na Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald (Alemanha) em nível de doutorado sanduíche. Tem experiência na área de filosofia contemporânea, com ênfase em Nietzsche. É coordenador do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN- FFLCH / USP) e membro do GIRN (Groupe International de Recherches sur Nietzsche).

the conception of knowing; useful knowledge should be less appreciated in order for useless knowledge to be praised, the latter being closer to conceptions from the classic past than to ones from modernity.

Keywords: educational institutions; geniuses; formation.